



MUNICÍPIO DE SENGÉS

CNPJ/MF 76.911.676/0001-07
TRAVESSA SENADOR SOUZA NAVES N. 95
SENGÉS – PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº. 04/2023 - SME

SÚMULA. Estabelece ações que visem facilitar a adaptação e assegurar a continuidade da aprendizagem dos estudantes durante os períodos de transição entre as etapas e fases da educação básica.

Considerando a **Orientação nº 001/2021 - Deduc/Seed** - Orientação para elaboração de ações e estratégias integradas entre Estado e municípios para o processo de transição de estudantes do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental e a **Orientação Normativa nº 003/2022 - Deduc/Seed** - Orienta sobre a utilização da funcionalidade “Processo de Ensino-Aprendizagem” do Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE, pelas redes municipal e estadual de ensino do Paraná, no processo de compartilhamento de informações para a transição de estudantes do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental. A Educação Básica é a etapa escolar mais longa da formação educacional do aluno. Além de longa, é nesta etapa que as principais transformações acontecem e, entre elas, a passagem da infância para a adolescência. Durante a vida escolar, três transições marcam a caminhada: a primeira é a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais. Na sequência, a transição do Ensino Fundamental Anos Iniciais para o Ensino Fundamental Anos Finais. Essa inclui uma série de mudanças, como a

organização e a estrutura curricular, perfil dos professores e, principalmente, a dos próprios alunos que vivenciam a transição da infância para a adolescência.

Art 1º Em todas as instituições escolares do município de Sengés, as etapas de transição têm um planejamento com ações específicas para cada uma destas fases escolares que considera, além das transformações estruturais de cada nível de ensino, também as transformações biológicas e psicológicas pelas quais os alunos passam.

Art 2º O plano de transição do 5º para o 6º ano conta com ações diversificadas, como, por exemplo, roda de conversa das Coordenações Pedagógicas com os pais e bate papo da Coordenadora Pedagógica dos Anos Finais com os alunos. Também são organizadas ações de integração e vivência entre os alunos das turmas, por exemplo, encontro das turmas do 5º e do 6º ano para conversas e um encontro da turma do 5º ano com todos os docentes que atuam no Ensino Fundamental Anos Finais.

Art 3º O Caderno “Transição do 5º para o 6º ano do ensino fundamental: ações pedagógicas articuladas” compreende a proposta de um projeto de transição entre as duas fases que compõem essa etapa da Educação Básica, ofertada nas escolas públicas municipais e estaduais do Paraná que, atualmente, carecem de articulação pedagógica. Esta situação é identificada desde a tentativa de organizar em uma mesma etapa da Educação Básica duas ofertas, cuja organização do trabalho pedagógico, característico de cada uma dessas fases, se diferencia em diversos aspectos, e que são discutidos ao longo deste Caderno. Este material configura-se como um conjunto de proposições, com o intuito de discutir questões que fazem parte do cotidiano escolar, tendo como finalidade contribuir para vislumbrar possibilidades a partir de ações práticas a serem desenvolvidas em conjunto, pelas instituições das redes municipais e estadual de ensino. O objetivo geral deste Caderno, é propor práticas pedagógicas que assegurem aos estudantes do Ensino Fundamental público do Paraná um percurso contínuo ao longo de toda essa etapa da Educação Básica.

Art 4º Para que a transição aconteça de maneira fluida e tranquila para o aluno, ela não deve ser encarada como um problema, mas como uma oportunidade de desenvolvimento em que o estudante vai assumir novas responsabilidades e deveres que surgem com esta fase escolar. A partir disso, para que o aluno seja capaz de desenvolver todas as suas potencialidades no processo de ensino e aprendizagem, duas questões precisam ser levadas em conta: a

autonomia, que nesta fase ainda deve ser acompanhada e orientada, e a organização. Para isso, é necessário muita orientação e auxílio na organização, por parte da família e da escola.

Art 5º É importante ressaltar que a transição não é um conjunto de ações isoladas, mas um processo que inicia com maior intensidade no segundo semestre do 5º ano e segue por todo o ano seguinte, quando os alunos já estão no 6º ano. Além disso, este processo envolve alunos, professores, coordenação e pais. É de fato um trabalho em equipe.

Art 6º PARCERIA COM AS FAMÍLIAS : A família tem uma contribuição essencial no período de transição escolar, pois o envolvimento parental proporciona apoio ao desenvolvimento e a conquista gradativa de autonomia da criança no exercício de suas responsabilidades e na realização das tarefas escolares. A parceria selada entre família e escola propicia estabilidade e segurança a criança diante das mudanças que se apresentam. Ela deve ter uma participação ativa na escola e para que isso aconteça a escola necessita elaborar ações que efetive essa participação. Assim, estará a par do desempenho da criança e igualmente preparada para o trabalho conjunto no desenvolvimento do aprendizado. Esse trabalho conjunto fortalece as relações, a cooperação, os sentimentos de confiança e competência, baseado no diálogo ativo.

Art 7º São ações da escola para o período de transição entre as etapas de ensino:

- a) Realizar reunião de pais já no início do ano letivo para esclarecer e tirar as dúvidas;
- b) Realizar palestras e orientações com os pais e ou responsáveis referente ao processo de transição;
- c) Proporcionar momentos com dinâmicas e interação entre as crianças, a família e os professores, como brincadeiras, gincanas e semanas esportivas com o objetivo de mostrar para a criança que ali é um lugar seguro, prazeroso, de muita brincadeira e onde a ludicidade irá ter continuidade;
- d) Promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a etapa de transição;
- e) Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores;
- f) Realizar projetos que envolvam a comunidade escolar;

- g) Promover a socialização entre escola e família, trazendo-os para mais perto, dando-lhes oportunidades de contribuírem com algo a mais no âmbito escolar;
- h) Realizar reuniões com os professores da Educação Infantil e 1º ano, do 5º ano e professores do 6º para alinhar as ações de ambas as etapas.
- i) Levar os alunos do 5º ano para realizar visitas na escola a qual pretende estudar, explicar que no próximo ano irão para aquela escola;
- j) A escola deverá se organizar para receber os alunos da Educação Infantil e 5º ano e levá-los para conhecer os espaços da escola e os professores;

Sengés, 16 de novembro de 2023.

Rosângela Aparecida Ferreira
Secretaria Municipal de Educação